

tipografia

para jovens designers

Leonardo Ratzlaff

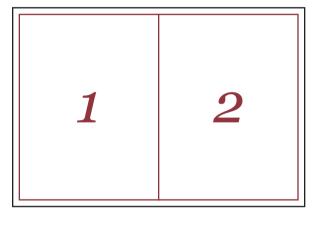


Este é um livro para aprendizado rápido e consultas recorrentes. Qualquer conhecimento aqui adquirido pode – e deve – ser aprofundado através de obras maiores e mais completas.

Esta é a versão **1.2** deste documento. Conforme o design, a tipografia, as tecnologias e o autor evoluem, este também irá.

Baixe a versão mais recente em:

tipografia.parajovensdesigners.com.br



O tamanho dos textos e a dimensão das páginas foram pensados para que você possa imprimir duas páginas em em uma face A4. Antes de imprimir, considere o impacto ambiental desta ação.

Introdução
O que é tipografia? 1
Classificação
Serif
Sans-serif 4
Handwriting 4
Monospace 5
Display
Estilos
Itálico 6
Condensado e Estendido 6
Terminologia
Caractere e Glifo 8
Família e Fonte 8
Peso 9
Kerning
Leading10
Tracking
Ligatura
Versalete
Indentação
Próximos passos
Pensar com Tipos
Elementos do Estilo Tipográfico 13

Introdução

O que é tipografia?

O termo *tipografia* foi primeiramente atribuído ao processo de impressão criado por Johannes Gutenberg na Alemanha, no início do século XV. A técnica consistia em tipos avulsos de metal ou madeira contendo glifos que posicionados lado a lado, linha por linha em uma matriz, formavam uma página. Esta matriz, após em contato com a tinta era pressionada sobre a folha de papel.



1456 Gutenberg Bold

Os processos de impressão mudaram com os avanços tecnológicos ao longo dos anos, mas o termo "tipografia" se manteve em uso, adaptando-se aos tempos atuais. Ellen Lupton, em sua obra "Pensar com tipos", divide sua abordagem em três seções: Letra, Texto e Diagrama. Para ela, "organizar letras em uma página – ou tela – em branco é o desafio mais básico de um designer".

Sendo essencial na formação de um designer, é difícil imaginar algum projeto que não necessite de um trabalho tipográfico. Se não em seu resultado final, certamente em alguma etapa do seu desenvolvimento ou em sua apresentação.

A tipografia não deve apenas ser presente na formação do designer, como também é ideal que ela seja abordada o quanto antes. Steven Heller afirma, em 'The education of a typographer' (2004), que ensinar design gráfico antes de tipografia, é como ensinar um bebê a caminhar antes de engatinhar.

Classificação

Existem dezenas – ou talvez centenas – de classificações para famílias tipográficas, e é provável que novas ainda surjam; entretanto, hoje é possível classificá-las em cinco grandes grupos:

Serif

Serifas são pequenos traços nas terminações de um glifo que auxiliam em uma leitura contínua.

The Times

Times New Roman Regular

Os tipos serifados tiveram seu início com o estilo romano. Algumas famílias fazem referência ao estilo em seu nome, como é o caso de uma das mais famosas famílias tipográficas do mundo, a Times New Roman.

Sans-serif

Os tipos sem serifas, inicialmente denominados "grotescos" por se tratar de uma forma considerada mais simples, surgiram como uma variação dos tipos serifados. Com o tempo, o estilo ganhou aderência e se tornou uma alterativa frequente à serifa.

Grotesque

Calibri Regular

Hoje em dia, algumas famílias carregam o termo *Grotesque* ou *Grotesk* em seu nome, referindo-se ao estilo.

Handwriting

O estilo handwriting literalmente se traduz "escrito à mão".



Flaming Regular

Monospace

Como sugere o nome, *monospace* são os tipos cujo todos os caracteres ocupam o mesmo espaço em uma linha, tornando fácil a construção de textos em forma de matriz.

Consolas Regular

Display

Tipografias do tipo *display* não se adequam a nenhuma das classificações citadas anteriormente. São tipos que carregam em sua estética características mais extravagantes ou até mesmo referências à uma temática.



Late At Night Regular

Estilos

Itálico

O tipo itálico é uma variação criada no século XVI na Itália, onde os glifos misturam os tipos romanos e a escrita caligráfica. No exemplo abaixo, é nítida a diferença entre os caracteres da mesma família, mas em diferentes estilos:





Georgia Regular

Georgia Italic

Frequentemente o termo *itálico* é utilizado erroneamente, referindo-se à tipos inclinados. Tipos inclinados devem ser denominados *oblíquos*.

Condensado e Estendido

Uma única família tipográfica pode atender à várias necessidades, uma vez que esta oferece um grande leque de variações. Tipos condensados (condensed) e comprensados (compressed) possuem sua largura reduzida, e são frequentemente utilizados para títulos ou

situações com pouco espaço disponível.

Por outro lado, tipos largos (wide) e estendidos (extended) têm sua largura ampliada.

Longitude

Condor Comp Bold

Longitude

Condor Cond Bold

Longitude

Condor Bold

Longitude

Condor Wide Bold

Longitude

Condor Extd Bold

Não redimensione tipos tentando simular estilos condensados ou estendidos. Utilize fontes que oferecem os estilos necessários.

Terminologia

O presente capítulo apresenta termos tipográficos básicos.

Caractere e Glifo

Caracteres são símbolos que representam uma letra, número, etc. Glifo é a forma de um caractere. É possível encontrar fontes que possuem mais de um glifo para um mesmo caractere, alternando toda vez que o caractere é digitado. Uma prática comum para tipos handwriting, simulando as variações de forma da escrita humana.

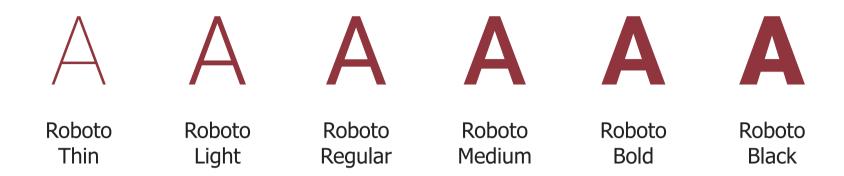
Família e Fonte

Famílias tipográficas são os grupos compostos por todas as variações de uma face, incluindo todas suas variações de pesos e estilos. Ou seja, todas as fontes.

Fontes são o meio em que os tipos são entregues. Antigamente, através de conjuntos de tipos em metal ou madeira. Hoje, mais comum através de códigos e meios digitais.

Peso

Famílias tipográficas mais completas oferecem 6 ou mais pesos.



As demais variações de estilos da mesma família – como itálico, condensado e estendido – normalmente oferecem os mesmos pesos, tornando comum famílias com mais de 50 fontes.

Kerning

Originado dos tipos 'kerned', o termo kerning se refere ao espaçamento programado entre os glifos, baseados em sua forma.



Georgia Regular

No exemplo acima, é possível ver como certas combinações de glifos exigem um espaçamento reduzido a ponto de um glifo sobrepor a área de outro.

Leading

O termo utilizado para se referir à altura das linhas de um texto é *leading*. Leading baixo pode atrapalhar a leitura deixando pouco espaço de respiro entre as palavras. Leading excessivo pode prejudicar a continuidade do texto, uma vez que a linha seguinte se encontra distante da última lida.

Os exemplos abaixo trazem tamanhos das fontes em relação ao leading (fonte/leading), demonstrando os problemas citados anteriormente e propondo entre eles um leading ideal.

Lorem Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Lorem Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Lorem Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Georgia Regular 14pt / 14pt Georgia Regular 14pt / 19pt Georgia Regular 14pt / 24pt

Tracking

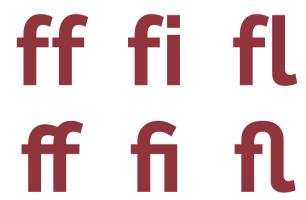
Facilmente confundido com <u>kerning</u>, *tracking* é a distância comum entre todos os caracteres.

Tantum

Verdana Regular

Ligatura

Quando dois tipos são fundidos em um só, com o objetivo de melhorar a leitura dos mesmos, eles formam um glifo denominado de ligatura. Abaixo, duas linhas com as mesmas combinações de caracteres, sendo a segunda com as ligaturas habilitadas.



Raleway Bold

Fontes OpenType(.otf) permitem habilitar e desabilitar ligaturas.

Versalete

Versaletes são glifos criados para os caracteres de caixa baixa, que simulam os tipos de caixa alta dentro da altura X da fonte.



MAGNA

Roboto

Roboto

Não utilize dois tamanhos de tipo em uma mesma palavra tentando simular versaletes. Os glifos possuirão espessuras diferentes.

Indentação

Avanços de textos, mais comuns na primeira linha sinalizando o início do um novo parágrafo, são chamados de *indentação*. Em ocasiões especiais, se defende o uso de uma indentação negativa (recuo), aprimorando a leitura através do alinhamento das palavras.

"Mama always said life was like a box of chocolates. You never know what you're gonna get."

Georgia Regular

Próximos passos

Conforme apresentado no início deste livro, o conhecimento aqui disponível é breve, tendo como principal objetivo introduzir termos e conceitos além de disponibilizar uma fonte rápida para consultas.

Portanto, ao leitor que deseja se aprofundar e ir mais longe, recomendo as obras que, para mim, foram (e ainda são) de extrema importância:

Pensar com Tipos

(Thinking with Type, Ellen Lupton)

Possivelmente a melhor obra para introduzir o tema da tipografia, este livro divide sua abordagem em letra, texto e diagrama, traz excelentes exemplos visuais, e poder ser uma leitura útil e prazerosa para qualquer pessoa.

Elementos do Estilo Tipográfico

(The Elements of Typographic Style, Robert Bringhurst)

Considerado por muitos a "bíblia da Tipografia", esta obra extremamente completa possui um nível de conhecimento avançado, e recomendado para quem já possui conhecimento intermediário.

